

Cartilha sobre Vacinação



DASDP

Departamento de Admissão,
Saúde e Desenvolvimento de
Pessoas

Progep

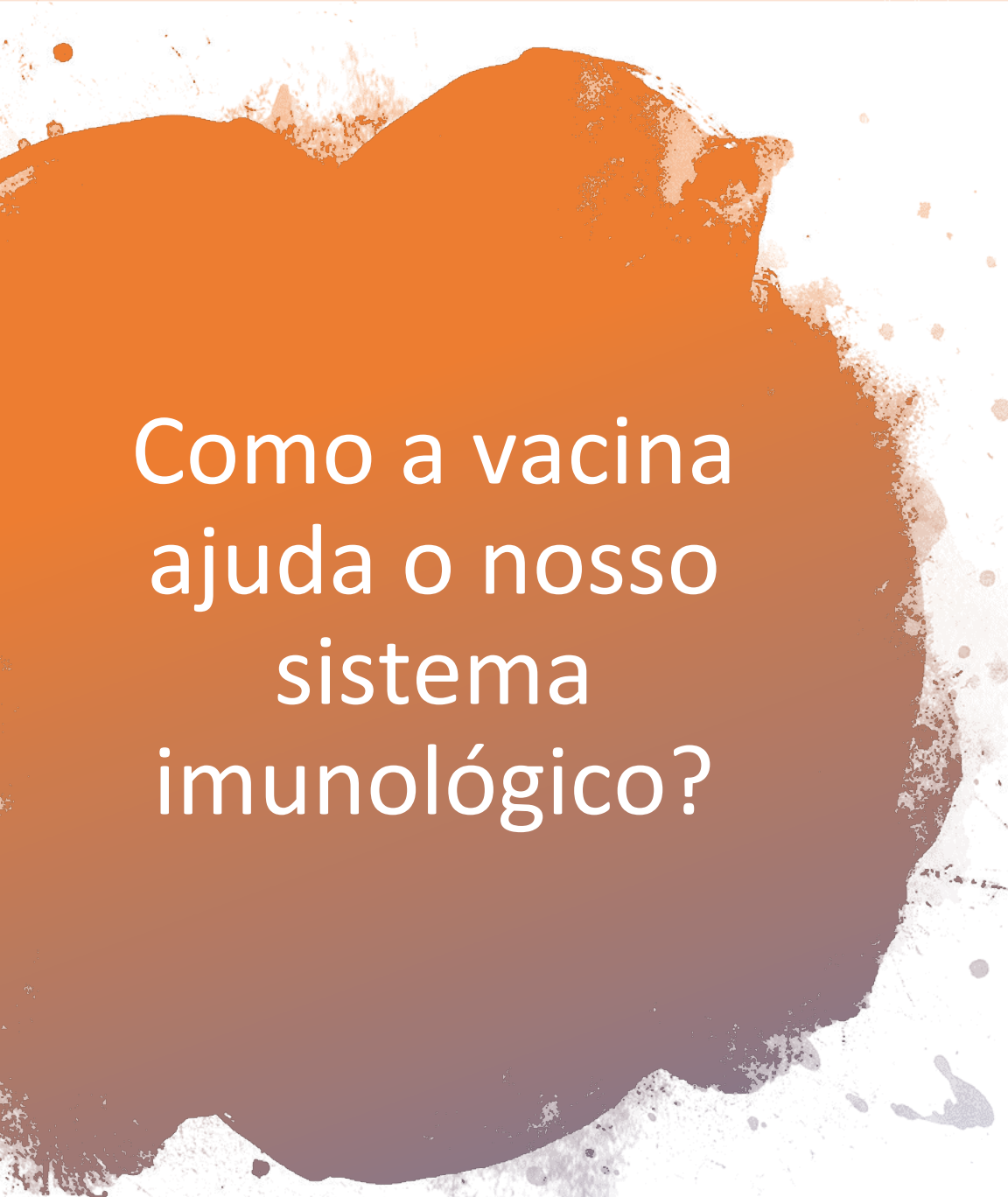
Pró Reitoria de Gestão
de Pessoas

CASST

COORDENAÇÃO DE ATENÇÃO À
SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO

O que é vacina?

As vacinas são produtos biológicos que estimulam a defesa do corpo contra alguns microrganismos (vírus e bactérias) que provocam doenças. Podem ser produzidas a partir de microrganismos enfraquecidos, mortos ou a partir de alguns de seus derivados.



Como a vacina
ajuda o nosso
sistema
imunológico?

Quando a pessoa é vacinada, seu organismo detecta a substância da vacina e produz uma defesa, conhecida como anticorpos. Esses anticorpos permanecem no organismo e evitam que a doença ocorra no futuro, ou seja, a pessoa desenvolve imunidade contra a doença que foi vacinada.

Qual a importância de manter a vacinação em dia em meio a pandemia?

A Organização Mundial da Saúde (OMS) considera que a vacinação é uma das intervenções de saúde pública com maior impacto na prevenção de doenças infectocontagiosas e, portanto, na saúde mundial. Não apenas protege aqueles que recebem a vacina, como toda a comunidade.

Surtos de algumas doenças que são prevenidas por meio da vacinação podem representar outra grande ameaça global, especialmente no cenário atual em que os sistemas de saúde já se encontram sobrecarregados por conta da pandemia do novo coronavírus (Sars-COV-2 ou COVID-19).

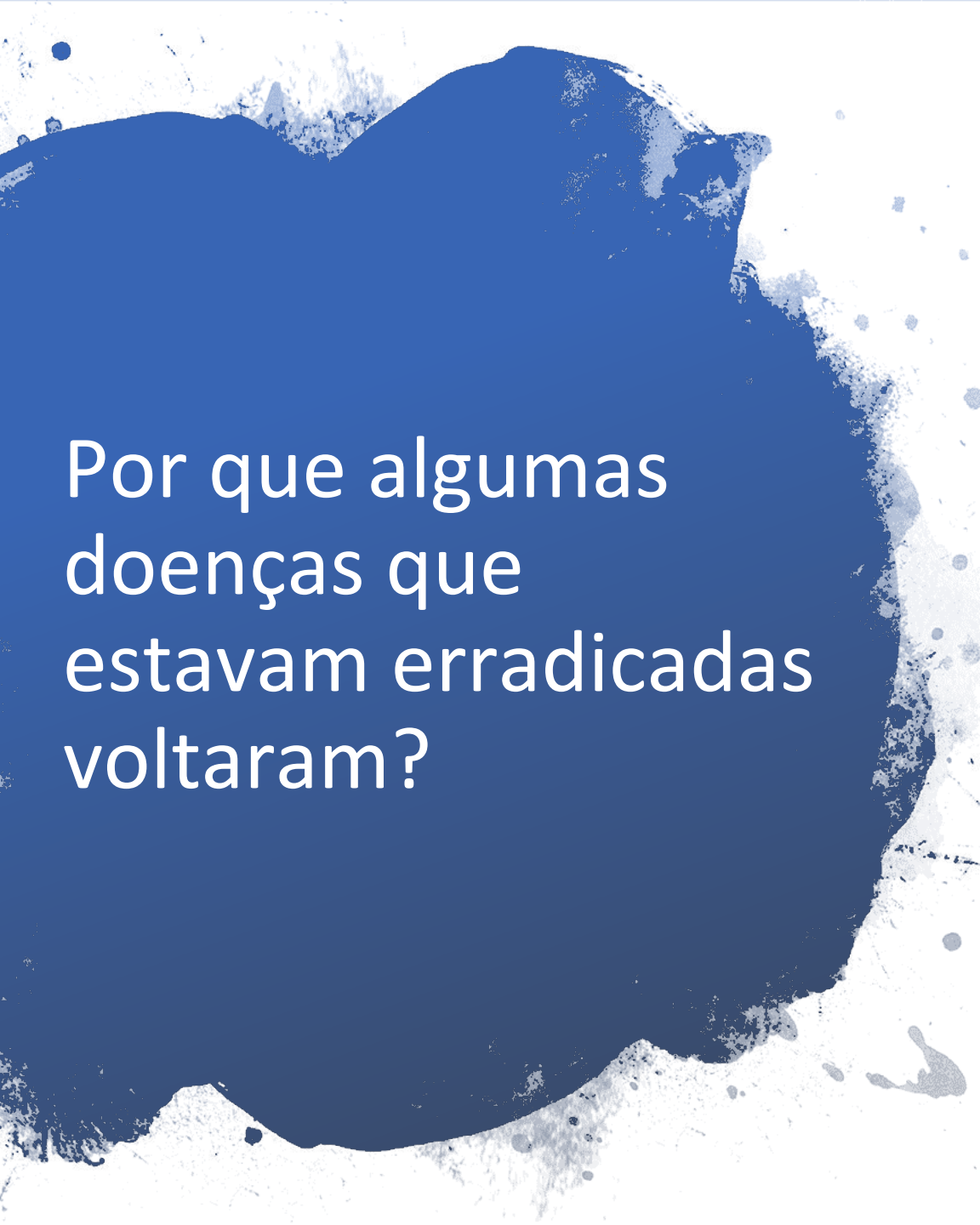
Qual a importância de manter a vacinação em dia em meio a pandemia?

A vacinação de rotina não deve ser interrompida, especialmente em crianças menores de 5 anos, gestantes e pessoas de grupos de risco, bem como as campanhas de vacinação. Isso pode levar ao aumento de casos de doenças imunopreveníveis e ao retrocesso na redução e/ou eliminação dessas doenças.

Segundo a Sociedade Brasileira de Imunizações (SBIm), as consequências dessa perda para as crianças podem ser mais graves do que as causadas pela pandemia da COVID-19.

As salas de vacinação foram reorganizadas e os profissionais de saúde treinados para realizarem o procedimento com segurança, a fim de evitar a contaminação por COVID-19.





Por que algumas
doenças que
estavam erradicadas
voltaram?

A queda na cobertura vacinal fizeram algumas doenças, como o sarampo, que antes estavam erradicadas surgirem novamente. E entre alguns motivos que levam a essa queda são: falsa sensação de segurança contra doenças comuns do passado e que hoje não há notificação de casos, falta de informação adequada quanto às doses, o crescimento do movimento antivacina, fake news e horários restritos de funcionamento das unidades de vacinação.

Fake News sobre vacinação

A desinformação por meio de notícias falsas é um dos motivos que ocasionou a queda na procura por vacinas e com isso o retorno de doenças antes erradicadas. A quantidade de informações falsas divulgadas de forma massiva na internet gerou a criação pelo Ministério da Saúde de um canal específico de combate às fake news.

A maioria das fake news sobre vacinação estão relacionadas a baixa eficácia e segurança, maior incidência de autismo e relação entre risco de adoecimento por coronavírus nas pessoas que receberam a vacina contra Influenza.

É importante destacar que as vacinas antes de serem comercializadas passam por fases de avaliação e testes. Além disso, elas são avaliadas e aprovadas por institutos reguladores rígidos e independentes, o que garante a sua segurança e eficácia.

Portanto, antes de compartilhar mensagens verifique a sua veracidade através de pesquisas em sites confiáveis como do Ministério da Saúde ou da Organização Mundial da Saúde.

Esquema de Vacinação em Crianças

Ao nascer	BCG (Bacilo Calmette-Guerin): previne as formas graves de tuberculose, principalmente miliar e meníngea - dose única; Hepatite B: previne a hepatite B - primeira dose ao nascer.
2 meses	Penta: previne difteria, tétano, coqueluche, hepatite B e infecções causadas pelo Haemophilus influenzae B – 1ª dose; Vacina Poliomielite 1, 2 e 3 inativada - (VIP): previne a poliomielite – 1ª dose; Pneumocócica 10 Valente (conjugada): previne a pneumonia, otite, meningite e outras doenças causadas pelo Pneumococo – 1ª dose; Rotavírus humano: previne diarreia por rotavírus – 1ª dose.
3 meses	Meningocócica C (conjugada): previne a doença invasiva causada pela Neisseria meningitidis do sorogrupo C – 1ª dose.

4 meses	<p>Penta: previne difteria, tétano, coqueluche, hepatite B e infecções causadas pelo Haemophilus influenzae B – 2ª dose;</p> <p>Vacina Poliomielite 1, 2 e 3 inativada - (VIP): previne a poliomielite – 2ª dose;</p> <p>Pneumocócica 10 Valente (conjugada): previne pneumonia, otite, meningite e outras doenças causadas pelo Pneumococo – 2ª dose;</p> <p>Rotavírus humano: previne diarreia por rotavírus – 2ª dose.</p>
5 meses	<p>Meningocócica C (conjugada): previne a doença invasiva causada pela Neisseria meningitidis do sorogrupo C – 2ª dose.</p>
6 meses	<p>Penta: previne difteria, tétano, coqueluche, hepatite B e infecções causadas pelo Haemophilus influenzae B – 3ª dose;</p> <p>Vacina Poliomielite 1, 2 e 3 inativada - (VIP): previne poliomielite – 3ª dose;</p>
9 meses	<p>Febre Amarela – uma dose (previne a febre amarela).</p>

12 meses	Tríplice viral: previne sarampo, caxumba e rubéola – 1ª dose; Pneumocócica 10 Valente (conjugada): previne pneumonia, otite, meningite e outras doenças causadas pelo Pneumococo – Reforço; Meningocócica C (conjugada): previne doença invasiva causada pela Neisseria meningitidis do sorogrupo C – Reforço.
15 meses	DTP: previne a difteria, tétano e coqueluche)– 1º reforço; Vacina Poliomielite 1 e 3 atenuada - (VOP): previne poliomielite – 1º reforço; Hepatite A – uma dose; Tetra viral: previne sarampo, rubéola, caxumba e varicela/catapora - uma dose.
4 anos	DTP: previne a difteria, tétano e coqueluche – 2º reforço; Vacina Poliomielite 1 e 3 atenuada - (VOP): previne poliomielite - 2º reforço; Varicela atenuada: previne varicela/catapora – uma dose.

Crianças de 6 meses a 5 anos (5 anos 11 meses e 29 dias) de idade deverão tomar uma ou duas doses da vacina influenza durante a Campanha Anual de Vacinação da Gripe.

Esquema de Vacinação em Adolescente

Meninas de 9 a 14 anos	HPV: previne o papiloma, vírus humano que causa cânceres e verrugas genitais - 2 doses (seis meses de intervalo entre as doses).
Meninos de 11 a 14 anos	HPV: previne o papiloma, vírus humano que causa cânceres e verrugas genitais - 2 doses (seis meses de intervalo entre as doses).
11 a 14 anos	Meningocócica C (conjugada): previne doença invasiva causada por <i>Neisseria meningitidis</i> do sorogrupo C – dose única ou reforço (a depender da situação vacinal anterior)

10 a 19 anos

Hepatite B - 3 doses (a depender da situação vacinal anterior);
Febre Amarela – 1 dose (a depender da situação vacinal anterior);
Dupla Adulto (dT): previne difteria e tétano – reforço a cada 10 anos;
Tríplice viral: previne sarampo, caxumba e rubéola - 2 doses (de acordo com a situação vacinal anterior)
Pneumocócica 23 Valente: previne pneumonia, otite, meningite e outras doenças causadas pelo Pneumococo – 1 dose (a depender da situação vacinal anterior).

ATENÇÃO:

Algumas doses só são administradas na adolescência e outras precisam de reforço nesse período.



Fonte imagem: <https://nacoesunidas.org/>

Leve seu filho para ser vacinado no Posto de Saúde mais próximo da sua casa.

Esquema de Vacinação em Adulto

20 a 59 anos	<p>Hepatite B - 3 doses (a depender da situação vacinal anterior);</p> <p>Febre Amarela – dose única (a depender da situação vacinal anterior);</p> <p>Tríplice viral: previne sarampo, caxumba e rubéola – Verificar a situação vacinal anterior, se nunca vacinado: receber 2 doses (20 a 29 anos) e 1 dose (30 a 49 anos);</p> <p>Dupla adulto (dT): previne difteria e tétano – Reforço a cada 10 anos;</p> <p>Pneumocócica 23 Valente: previne pneumonia, otite, meningite e outras doenças causadas pelo Pneumococo – 1 dose.</p>
---------------------	--

Mantenha a sua vacinação em dia, assim você oferece proteção indireta a outras pessoas que não receberam a vacinação, como crianças recém nascidas.

Esquema de Vacinação em Idoso

**60 anos ou
mais**

Hepatite B - 3 doses (verificar situação vacinal anterior);

Febre Amarela – dose única (verificar situação vacinal anterior)

Dupla Adulto (dT): previne difteria e tétano – Reforço a cada 10 anos;

Pneumocócica 23 Valente: previne pneumonia, otite, meningite e outras doenças causadas pelo Pneumococo – reforço (a depender da situação vacinal anterior). Essa vacina está indicada para população indígena e grupos-alvo específicos, como pessoas com mais de 60 anos, não vacinados, que vivem acamados e/ou em instituições fechadas.

Influenza – Uma dose (anual)

Esquema de Vacinação em Gestante

Hepatite B - 3 doses (a depender da situação vacinal anterior);

Dupla Adulto (dT): previne difteria e tétano – 3 doses (a depender da situação vacinal anterior);

dTpa (Tríplice bacteriana acelular do tipo adulto): previne difteria, tétano e coqueluche – Uma dose a cada gestação a partir da 20ª semana de gestação ou no puerpério (até 45 dias após o parto);

Influenza – Uma dose (anual).

Referências

- BRASIL. Ministério da Saúde. *Instrução Normativa referente ao Calendário Nacional de Vacinação 2020*. Disponível em: <https://www.saude.gov.br/images/pdf/2020/marco/04/Instru----o-Normativa-Calend--rio-Vacinal-2020.pdf>. Acesso em: 27 de agosto de 2020.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. *Manual de Normas e Procedimentos para Vacinação*. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_procedimentos_vacinacao.pdf. Acesso em: 28 de agosto de 2020.
- CRUZ. Adriane. A queda da Imunização no Brasil. *Revista Consensus*, ed. 25, nov. 2018. Acesso em 27 de agosto de 2020. Disponível em: https://portal.fiocruz.br/sites/portal.fiocruz.br/files/documentos/revistaconsensus_25_a_queda_da_imunizacao.pdf. Acesso em: 27 de agosto de 2020.
- HOSPITAL SIRIO LIBANES. *Imunizações*. Disponível em: <https://www.hospitalsiriolibanes.org.br/hospital/especialidades/centro-imunizacoes/Paginas/saiba-mais-vacinacao.aspx>. Acesso em: 28 de agosto de 2020.
- SOCIEDADE BRASILEIRA DE IMUNIZAÇÕES (SBIm). Vacinação em dia, mesmo na pandemia. Disponível em: <https://sbim.org.br/acoes/vacinacao-em-dia>. Acesso em: 28 de agosto de 2020.